SAÚDE EM DIA: FORTALECENDO A ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA POPULAÇÃO IDOSA

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Caroline Stiehler Murano
Wander Fernando De Oliveira Filiú
Luiz Felipe Finkler Fiuza
Fabiany Monteiro Da Silva
Livia Fonseca Calepso Gama

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A adesão ao tratamento anti-hipertensivo é um desafio significativo no Brasil, onde diversos fatores impactam a continuidade e a eficácia do tratamento. Entre os principais obstáculos, destacam-se a falta de informação sobre a doença, efeitos colaterais dos medicamentos, complexidade dos regimes terapêuticos, e a dificuldade de acesso à saúde. A baixa adesão pode resultar em complicações severas, como doenças cardiovasculares, colocando em risco a saúde da população (PÁDUA, 2024).
A análise sobre o programa Hiperdia revela limitações que afetam a efetividade do tratamento de idosos com hipertensão e diabetes. Os desafios incluem a escassez de recursos na atenção básica, a falta de acompanhamento regular e a desarticulação entre os serviços de saúde.

Objetivo

O objetivo geral deste projeto se pauta na promoção de uma maior adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes entre idosos na Unidade de Saúde da Família Dr. Edgar Pedro Raupp Sperb, atendo-se, em específico, a identificar barreiras sociais, psicológicas e econômicas à adesão, desenvolver intervenções educativas e de suporte adaptadas às necessidades dos idosos e, por fim, relatar eventual impac

Material e Métodos

Com intuito de viabilizar o presente projeto, primeiramente, houve um levantamento de dados acerca da população idosa diagnosticada com hipertensão e/ou diabetes usuária da Unidade de Saúde da Família Dr. Edgar Pedro Raupp Sperb.
Num segundo momento, foi planejada e organizada a realização de uma Ação em Saúde que houvesse de fato impacto entre os pacientes, de modo que se optou por aderir ao Hiperdia, já existente na Unidade de Saúde e de conhecimento prévio dos usuários daquela unidade.

Resultados e Discussão

Durante a atividade extensionista na Associação de Moradores Conjunto Arnaldo E. De Figueiredo II – AMCAEF, compareceu o total de 21 pessoas na faixa etária entre 50 e 80 anos, com dois participantes diabéticos fora desta faixa, que participaram do encontro para fazer controle de glicemia e troca de receituário. Entre os participantes 6 eram homens e 15 eram mulheres, conforme documentos abaixo.
A análise dos dados coletados na Unidade de Saúde da Família Dr. Edgar Pedro Raupp Sperb revelou importantes barreiras à adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes entre os idosos.

Conclusão

O projeto teve como base a promoção da saúde da população idosa diagnosticada com hipertensão e diabetes, através de uma ação de saúde que incluiu a aferição da pressão arterial e glicemia capilar, além de uma roda de conversa sobre hábitos saudáveis.
Os resultados obtidos reforçam a complexidade do desafio de promover a adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes entre idosos.

Referências

ALVES, T. S. R.; TUPINAMBÁ, J. G. S. S.; BASTOS, M. V. T.; ANDRADE, L. K. R.; CRUZ, C. E. A. da; AVILA, M. O. N. Desafios no manejo da doença renal crônica em pacientes obesos: uma revisão sistemática. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 6, n. 9, p. 1416–1436, 2024.

DE OLIVEIRA MAIA, A. G. Desafios na efetivação do tratamento de idosos portadores de hipertensão e diabetes: uma análise sobre as limitações do programa Hiperdia no contexto da atenção básica. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, [S. l.], v. 5, n. 6, p. e565362, 2024.

PÁDUA, M. C. L. et al. Adesão ao tratamento medicamentoso anti-hipertensivo no Brasil: revisão sistemática e meta-análise. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 8, p. 1-17, 2024.